

extraordinário acima da Palavra de Deus (Mt 4.3). Para o diabo, a validade da filiação de Jesus estaria no resultado que Ele, Jesus, pudesse produzir, transformando pedras em pães ou atirando-se do alto do monte, e não na Palavra que Deus havia proferido, na ocasião do batismo de Jesus (Mt 3.17). O diabo omitiu palavras do texto (Mt 4.6). Prosseguindo em seu propósito tentador, ele se utilizou das Escrituras (v.6, citando o Sl 91.11-12). No entanto, conforme a narrativa de Mateus, Satanás omite a expressão "... para guardar-te em todos os teus caminhos". A omissão tinha por finalidade usar as Escrituras para o engano.

Conclusão

O Senhor Jesus ensinou que as Escrituras deveriam ocupar o lugar mais elevado no coração e na vida dos seus discípulos. Demonstrou a impossibilidade de conhecer a Deus verdadeiramente a parte de Sua Palavra. Portanto, como crentes precisamos seguir o exemplo do Senhor, amando sua palavra, ensinando e vivendo a sua mensagem e tendo o cuidado para que seus ensinamentos não sofram deturpações.



**III IGREJA EVANGÉLICA
CONGREGACIONAL DE JOÃO PESSOA**
Rua Elba Maria Silva da Costa, S/Nº- Geisel

Escola Bíblica Dominical - Lição 09

Jesus e a sua devoção às Escrituras Sagradas (resumo feito pelo Pr Walter B Moura)

Texto base: Jo 5.39; Áureo Mt 4.4

Introdução

Em sua encarnação o Senhor Jesus viveu intensamente os valores do Reino de Deus. Colocou esses valores como o motivo de sua existência terrena. Demonstrou isso através de declarações como: "*Buscai em primeiro lugar o Reino de Deus e a sua justiça*"; "*Eu vim, não para fazer a minha vontade*", "*convém que eu faça as obras de meu Pai*". E dentro dos valores do Reino as Escrituras ocupavam a centralidade na vida e no ministério de Jesus. Seus pensamentos, palavras e ações estavam impregnados com a sublimidade dos ensinamentos da Palavra de Deus.

1. Jesus amava as Escrituras

Jesus fez uso da Palavra de Deus em todas as circunstâncias de sua vida, como expressão de seu amor e sua devoção às Escrituras Sagradas.

A) A sua infância foi marcada pelos ensinamentos das Escrituras. Desde cedo o Senhor Jesus cultivava o hábito de ler e estudar o livro sagrado (Lc 2.40-52).

B) No início de seu ministério Jesus foi tentado por Satanás, e para se defender do ataque do diabo, Ele fez uso da Palavra como instrumento de defesa e expressão de sua dependência de Deus (Mt 4.1-11).

C) Após sua ressurreição, antes de ascender ao Pai, acompanhando os discípulos no caminho de Emaús, demonstrou seu zelo e amor pelas Escrituras, fazendo com ardor uma exposição das mesmas (Lc 24.32).

2. Jesus ensinava as Escrituras

A) Elas ocupavam o centro das atividades ministeriais de Jesus. Nos evangelhos encontramos Jesus curando, libertando, fazendo sinais maravilhosos, todavia, Jesus se ocupava primariamente com o ensino e a proclamação da Palavra de Deus. Dedicou a maior parte do seu tempo à exposição da

Escritura Sagrada. Aliás, Ele sempre aproveitava os sinais para expor as Escrituras. Também encontramos exposições longas da Palavra de Deus (Mt 5-7; 24-25). Vemos ainda muitos registros em que Ele ensinava a palavra nos lares que frequentava (Lc 10.38-42; 19.6-10; Mc 2.1-12), à beira mar (Mc 4.1-2); nas sinagogas (Lc 4.16-21); em conversas particulares (Jo 3.1-21; Mc 10.17-31). Isso mostra que Jesus anunciava as Escrituras em qualquer lugar.

B) Ensinava com autoridade (Mt 7.29). O Senhor tinha um ensino não meramente humano, mas que provinha de Deus Pai (Mt 15.2; Jo 6.63; 17.4).

3. Jesus combatia o uso indevido das Escrituras

A) O uso do texto sob pretexto (Mt 22.23-29); Colocar a tradição religiosa no mesmo nível que/ou acima das Escrituras (Mt 15.1-9); O ensino sem a prática (Mt 23.3); O ensino com intenções narcisistas (Mt 23.5); Acréscimos ao que estava escrito (Mt 23.4).

B) Corrigiu o uso místico das Escrituras. Na tentação no deserto Satanás se utilizou das Escrituras de forma abusiva. O diabo colocou o